



O DISCURSO AMOROSO EM LINIKER E AS ESTRUTURAS DE GÊNERO E SEXUALIDADE¹

Jefferson Miguel Kovaleski

Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó e bolsista do CAPES
jefferson.kovaleski@estudante.uffs.edu.br

Cassio Cunha Soares

Professor e orientador, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
cassio.soares@uffs.edu.br

1. Introdução

Este resumo expandido apresenta parte do projeto de pesquisa elaborado no componente curricular Seminário, do Programa de Pós-graduação em Estudos Linguísticos, linha de Práticas Discursivas e Subjetividades, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Chapecó, SC.

Este projeto tem como tema as expressões de gênero, identidade e sexualidade no discurso amoroso da Música Popular Brasileira (MPB), tendo como objetivo geral analisar as expressões de discurso amoroso no álbum “Caju” (2024) de Liniker e relacionar os afetos produzidos com questões de gênero, sexualidade e identidade, compreendendo-os como uma forma de constituição de imaginários e subjetividades da comunidade LGBTQIAPN+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Travestis, Queer, Intersexuais, Assexuais, Pansexuais, Não-binários e outras identidades que sintam-se representadas).

A partir deste objetivo, desdobram-se na pesquisa os objetivos específicos: 1) Analisar os recursos linguísticos presentes nas canções do álbum, a fim de compreender como eles constituem os discursos amorosos e se relacionam com as práticas discursivas e Teoria Queer.; 2) Investigar através da Análise do Discurso Crítica (ADC) as músicas do álbum, promovendo um diálogo com o referencial teórico proposto; 3) Analisar o discurso presente no álbum com o contexto sociocultural da comunidade LGBTQIAPN+ e compreender as possibilidades de subversão do discurso amoroso e das práticas cis-heteronormativas.

¹ Este trabalho é realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) - Código de Financiamento 001, Programa de Demanda Social.



Revelação de uma nova onda de afetos da MPB, Liniker é reconhecida por cantar a amorosidade em suas canções. Ao longo de sua carreira, a artista expõe em suas músicas, questões de afeto, marca presente na trajetória da cantora e também da Música Popular Brasileira. Mulher preta e trans, a artista conquistou o público LGBTQIAPN+ por dar voz aos afetos da comunidade, sendo premiada no Grammy Latino de 2022, como o melhor álbum da MPB. No seu discurso de vitória, Liniker reforçou sua identidade como mulher trans: “Sou uma cantora, compositora, atriz brasileira. Hoje algo histórico acontece na história do meu país. É a primeira vez que uma artista transgênero ganha um Grammy” (Liniker, 2022). O discurso da cantora reforça a importância da artista para a comunidade LGBTQIAPN+ e a discussão sobre o corpo como discurso, proposto por Judith Butler e demais autores, em que “todo ser humano é um corpo falante e esse corpo é um lugar de fala por excelência” (Piovezani, 2022. pg. 27).

Em agosto de 2024, Liniker lançou nas plataformas digitais o seu segundo álbum solo intitulado “Cajú”. A obra conta com 14 faixas musicais, que cantam a intimidade de Liniker e sua relação com o amor, muito presente na sua trajetória artística. O álbum foi construído e gravado de forma analógica, com mais de 10 horas de renderização para cada música, pensado em detalhes para tornar a experiência dos ouvintes ainda mais íntima e próxima de Liniker. Segundo ela, a característica analógica do álbum criou uma identidade única ao ambientar a música para quem está ouvindo (Liniker, 2024).

Diante do apresentado, entendendo a importância da cantora Liniker na construção de imaginários e subjetividades para a comunidade LGBTQIAPN+ através de suas canções, esta pesquisa será direcionada por o questionamento: como o discurso amoroso é construído no álbum “Caju” (2024), de Liniker e quais relações são estabelecidas com questões de gênero, sexualidade e identidade?

Analizar a comunidade LGBTQIAPN+ no ambiente acadêmico, abre-se espaço para a compreensão crítica de um grupo social historicamente violentado e oportuniza a visibilidade das diferentes expressões de identidade, gênero, sexualidade e afeto promovidas pela comunidade. Em um país marcado pela violência contra essa população, que afeta e ocasiona a morte principalmente de corpos transfemininos e negros (Associação Nacional de Travestis e Transsexuais, 2025), torna-se de relevância acadêmica e social trazer para a discussão as constituições subjetivas e imáginares em



torno desse grupo. Segundo Quinalha (2024), a comunidade é marcada pela pluralidade de histórias, permitindo diversos pontos de análises e recortes de pesquisas. Ao abordar uma produção artística de Liniker, cantora transsexual e negra, este projeto de pesquisa viabiliza a discussão crítica em torno das expressões de gênero, identidade e sexualidade no discurso amoroso do álbum Cajú, construídas por uma artista que é atravessada pela contraposição de valores cis-heteronormativos.

A presente pesquisa se fundamenta, entre outros aportes, através da abordagem teórica-metodológica da Análise do Discurso Crítica (ADC), “perspectiva de estudos da linguagem comprometida com a compreensão de questões sociais que perpassam a produção languageira de/e sobre grupos historicamente oprimidos” (Pereira et. al., 2020, p. 17). Na ADC, busca-se compreender os textos analisados a partir do diálogo do objeto de estudos com perspectivas teóricas de interesse da pesquisa e do pesquisador, responsável por questionar, teorizar, investigar, interpretar as informações e articular a partir de seu repertório crítico de análise, conhecimento e práticas sociais (Pereira et. al., 2020).

Nesse contexto, em que articula-se o discurso como prática social e sua materialização no texto, para compreendermos os discursos presentes nas obras musicais analisadas e seus efeitos, utilizaremos como aporte teórico as teorias do discurso amoroso em “Fragmentos do Discurso Amoroso” de Roland Barthes (2018), as discussões sobre amor em “Tudo sobre o amor” de bell hooks (2021) e as contribuições teóricas sobre gênero, sexualidade e representação de Judith Butler em “Problemas de Gênero: feminismo e subversão de identidade” (2024), uma vez que estes teóricos colaboraram para uma análise crítica do objeto de estudo.

2. Metodologia

Considerando os objetivos propostos para essa pesquisa, utilizaremos como abordagem teórica-metodológica a Análise do Discurso Crítica (ADC) de Norman Fairclough. Essa perspectiva de estudos da ADC permite uma análise interseccional do objeto de estudos, dialogando com teorias do discurso amoroso, gênero, sexualidade e linguagem.

Júnior, Pinheiro e Nascimento (2020) apresentam que Norman Fairclough desenvolveu a partir da sua Teoria Social do Discurso, um método de análise que



tornou-se referência nos estudos da Análise do Discurso Crítica no Brasil: o modelo tridimensional, composto por três fases denominadas como nível textual, nível da prática discursiva e nível da prática social (Silva, et. al., 2020). Citando a teoria de Fairclough, Silva et. al., (2020), complementa que “o pesquisador situa a prática discursiva entre a prática social e o texto, sendo as primeiras correspondentes à etapa interpretativa da análise e este último corresponde à etapa descritiva de análise, as quais devem ser realizadas de modo inter-relacionado.” Além disso, a pesquisa caracteriza-se por ser qualitativa, exploratória, interpretativa e bibliográfica (Minayo et al., 1994; Gil, 2002).

3. Resultados esperados

A partir do apresentado, espera-se que a pesquisa a ser realizada contribua para a discussão científica em torno da comunidade LGBTQIAPN+, através de um olhar afetivo e crítico sobre as relações que a constituem. Com o referencial teórico proposto, espera-se que a análise contribua para as discussões em que o discurso amoroso (Barthes, 2018; hooks, 2021), torna-se um espaço que tenciona estruturas de gênero e sexualidade, enquanto constroem possibilidades de afeto que resistem às violências do sistema patriarcal e heteronormativo (Butler, 2024).

Referências

Alves, S.B. **Quero falar de uma coisa:** os sentidos do amor em tempos de ditadura nas canções de Milton Nascimento e Belchior (1964-1985). 2021.145 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Instituto de Educação, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica, 2021. Disponível em: <https://rima.ufrj.br/jspui/handle/20.500.14407/14396?locale=pt_BR>. Acesso em: 03 maio 2025.

Barthes, R. **Fragmentos de um discurso amoroso.** Roland Barthes; tradução de Hortênsia dos Santos. São Paulo: Editora Unesp, 2018.

Benevides, B. G. **Dossiê:** assassinatos e violências contra travestis e transexuais brasileiras em 2024 / Bruna G. Benevides. ANTRA (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) – Brasília, DF: Distrito Drag; ANTRA, 2025. Disponível em: <<https://antrabrasil.org/wp-content/uploads/2025/01/dossie-antra-2025.pdf>>. Acesso em 09 jul. 2025

Butler, J. P. **Problemas de gênero:** feminismo e subversão da identidade. 26º ed. Judith Butler; tradução de Renato Aguiar. - 26º ed. - Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2024.



Fairclough, N. **Discurso e mudança social.** Norman Fairclough: tradução de Izabel Magalhães. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2001.

Gil, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. - São Paulo: Atlas, 2002

G1. **Liniker é imortalizada na Academia Brasileira de Cultura e se torna 1a travesti a ocupar cadeira.** São Carlos/SP: G1, 16 nov. 2023. Disponível em:<<https://g1.globo.com/sp/sao-carlos-regiao/noticia/2023/11/16/liniker-e-imortalizada-na-academia-brasileira-de-cultura-e-se-torna-1a-travesti-a-ocupar-cadeira-video.ghtml>>. Acesso em: 23 jun. 2025.

G1. **Liniker se torna primeira artista transgênero brasileira a vencer um Grammy Latino:** 'Histórico'. G1, 18 nov. 2022. Disponível em: <https://g1.globo.com/pop-arte/musica/noticia/2022/11/18/liniker-se-torna-primeira-artist-a-transgenero-brasileira-a-vencer-um-grammy-latino-historico.ghtml>. Acesso em: 7 maio 2025.

hooks, b. **Tudo sobre amor: novas perspectivas.** bell hooks; tradução Stephanie Borges. São Paulo: Elefante, 2021.

Irineu, L. M. (org.) et al. **Análise de Discurso Crítica:** conceitos-chave. Organizadores: Lucineudo Machado Irineu, Adriana dos Santos Pereira, Ametista de Pinho Nogueira Silva, Ana Lorena dos Santos Santana, Fernando Henrique Rodrigues de Lima e Suellen Fernandes dos Santos; Prefácio de Viviane Vieira. – 1. ed. – Campinas, SP: Pontes Editores, 2020.

Liniker. **Com amor, Liniker:** depoimento. Entrevistadora: Paula Rodrigues. São Paulo: UOL Ecoa, 2021. Disponível em: <<https://www.uol.com.br/ecoas/reportagens-especiais/liniker-afeto-e-a-minha-forca-motriz-de-trabalho-e-tambem-e-politico/>>. Acesso em: 03 maio 2025.

Minayo, M. C. S. (Org). Pesquisa social: teoria, método e criatividade / Suely Ferreira Deslandes, Otávio Cruz Neto, Romeu Gomes. - Petrópolis, RJ: Vozes, 1994

Piovezani, C. Apresentação. In: Courtine, Jean-Jacques. **Corpo e discurso:** uma história de práticas de linguagem. Jean-Jacques Courtine; apresentação e coordenação da tradução Carlos Piovezani. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2023.